



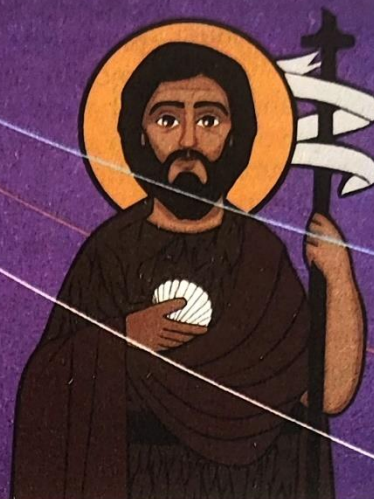
O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

3º DOMINGO DO ADVENTO

ANO C - COR ROXA OU RÓSEA

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



Lembretes e sugestão: 1) No Advento não se reza o glória. 2) Os cantos aqui indicados são apropriados para este tempo. 3) Antes de iniciar a celebração, acende-se a terceira vela (rosa) da coroa do Advento (as quatro cores das velas englobam o ano litúrgico, e as quatro velas, as grandes etapas da salvação). 4) Coleta da Campanha para a Evangelização.

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Alegrai-vos: ele está bem perto; / sim, alegrai-vos mais no Senhor! (bis)

1. Foste amigo, Senhor, da tua terra, / libertaste os cativos de Jacó. / Perdoaste o pecado de teu povo, / encoibriste toda a sua falta, / não guardaste rancor contra nós, / acalmaste o furor da tua ira.

2. Restaura-nos, ó Deus e salvador, / esquece a tua mágoa contra nós; / ficarás irritado para sempre? / Guardarás tua cólera, sem fim?

3. Não darás tua vida novamente / ao teu povo, que em ti se alegrará? / Mostra-nos, Senhor, tua bondade, / concede-nos a tua salvação!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Exultemos, cantando alegres, neste terceiro domingo do Advento, domingo

da alegria! A alegria e a paz nos alcançam, pois o Senhor está próximo. Rejeitando a autorreferencialidade, daremos espaço para abrigar Jesus entre nós. Somos convidados a acolher a mensagem de esperança e compromisso que João Batista nos traz na liturgia de hoje.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconhecamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (pausa).

PR: Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 COLETA

PR: Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com

intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra

Como comunidade alegre e orante, acolhamos a Palavra de Deus. Ela aponta a presença do Senhor em nosso meio e, por meio de João Batista, apresenta-nos uma proposta de vida e de salvação.

5 I LEITURA

Sf 3,14-18a

Leitura da Profecia de Sofonias. – ¹⁴Canta de alegria, cidade de Sião; rejubila, povo de Israel! Alegra-te e exulta de todo o coração, cidade de Jerusalém! ¹⁵O Senhor revogou a sentença contra ti, afastou teus inimigos; o rei de Israel é o Senhor, ele está no meio de ti, nunca mais temerás o mal. ¹⁶Naquele dia se dirá a Jerusalém: "Não temas, Sião, não te deixes levar pelo desânimo! ¹⁷O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, o valente guerreiro que te salva; ele exultará de alegria por ti, movido por amor; exultará por ti, entre louvores, ^{18a}como nos dias de festa". – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

Exultai, cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus santo de Israel!

1. Eis o Deus, meu salvador, eu confio e nada temo; / o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. / Com alegria, bebereis no manancial da salvação / e direis naquele dia: "Dai louvores ao Senhor.

2. Invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, / entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

3. Louvai, cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, / publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! / Exultai, cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus santo de Israel!"

7 II LEITURA

Fl 4,4-7

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. – Irmãos, ⁴alegrai-vos sempre no Senhor; eu repito, alegrai-vos. ⁵Que a vossa bondade seja conhecida de todos os homens! O Senhor está próximo! ⁶Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. ⁷E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamento em Cristo Jesus. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

8 EVANGELHO

Lucas 3,10-18

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção; / enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹⁰as multidões perguntavam a João: "Que devemos fazer?" ¹¹João respondia: "Quem tiver duas túnicas dê uma a quem não tem; e quem tiver comida faça o mesmo!" ¹²Foram também para o batismo cobradores de impostos e perguntaram a João: "Mestre, que devemos fazer?" ¹³João respondeu: "Não cobreis mais do que foi estabelecido". ¹⁴Havia também soldados que perguntavam: "E nós, que devemos fazer?" João respondia: "Não tomeis à força dinheiro de ninguém nem façais falsas acusações; ficai satisfeitos com o vosso

salário!" ¹⁵O povo estava na expectativa e todos se perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. ¹⁶Por isso, João declarou a todos: "Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desamarar a correia de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo. ¹⁷Ele virá com a pá na mão: vai limpar sua eira e recolher o trigo no celeiro; mas a palha, ele a queimará no fogo que não se apaga". ¹⁸E ainda de muitos outros modos, João anunciava ao povo a Boa-nova. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até "e se fez homem") 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir. **AS: Amém!****

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, o Senhor se faz presente em nosso meio e quer nos renovar com seu amor. Com o coração alegre, supliquemos confiantes:

AS: Vinde, Senhor Jesus!

1. Para que a Igreja, em sua missão de anunciar a verdadeira alegria, seja

sempre portadora de esperança e de otimismo, rezemos ao Senhor.

2. Para que a resposta dos cristãos ao convite à alegria feito por esta liturgia se vincule ao compromisso solidário com os mais necessitados, rezemos ao Senhor.

3. Para que nossa sociedade se disponha a acolher a mensagem de João Batista, que incentiva à superação do egoísmo, das divisões e dos discursos agressivos, rezemos ao Senhor.

4. Para que nos mantenhamos otimistas diante das dificuldades e confie nossas necessidades e preocupações a Deus, que guia amorosamente nossa vida, rezemos ao Senhor.

5. Para que o coração de cada fiel presente nesta assembleia se alegre, enquanto aguarda vigilante o Natal que se aproxima, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Concluamos as preces com a oração da Campanha para a Evangelização:

AS: Pai santo, quisestes que a vossa Igreja / fosse no mundo fonte de salvação / para todas as nações, / a fim de que a obra do Cristo que vem / continue até o fim dos tempos. / Aumentai em nós o ardor da evangelização, / derramando o Espírito prometido, / e fazei brotar em nossos corações / a resposta da fé.

PR: Isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



Da mesa da Palavra, voltamos nosso olhar para a mesa da Eucaristia. Ambas alimentam e iluminam nossa caminhada rumo à festa do nascimento do Filho de Deus.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Maranatá, maranatá, / vinde, Senhor Jesus! (bis)

1. O mundo espera a luz do vosso rosto, / em seu caminho há muita escuridão. / Vinde iluminar as nossas trevas, / mostrai-nos sempre o vosso clarão.

2. Oh! Vinde abrir as portas da alegria, / e em vossa estrada iremos vos seguir. / Sois a esperança dos que sofrem; / o vosso Reino entre nós vai florir.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar este nosso sacrifício, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, realizem-se em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: Cristo, Senhor e Juiz da história (Missal, páginas 452/536)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor...

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação louvar-vos e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, princípio e fim de todas as coisas. Vós preferistes ocultar o dia e a hora em que Cristo, vosso Filho, Senhor e Juiz da história, aparecerá sobre as nuvens do céu, revestido de poder e majestade. Naquele tremendo e glorioso dia, passará o mundo presente e surgirá novo céu e nova terra. Agora e em todos os tempos, ele vem ao nosso encontro, presente em cada pessoa humana, para que o acolhamos na fé e o testemunhemos na caridade, enquanto esperamos a feliz realização do seu Reino. Por isso, aguardando sua vinda gloriosa, nós vos louvamos, unidos aos anjos e santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e \times o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e,

dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa N., com o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai,
da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor,
a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (santo/a do dia ou padroeiro/a) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

14 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós (2x). Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

15 CANTO DE COMUNHÃO

Antífona: Em vosso meio está alguém que virá depois de mim / e que vós não conheceis.

Não sou digno de servi-lo / e desatar suas sandálias (bis).

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandeci ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio! / Os ricos empobrecem, passam fome, / mas aos que buscam o Senhor não falta nada.

PR: Imploramos, Senhor, vossa clemência, para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

17 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

AS: Amém!

PR: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade. **AS:** Amém!

PR: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória. **AS:** Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS:** Graças a Deus!

18 LOUVOR FINAL

1. Os olhos de Deus te encontraram / além do horizonte, na imensidão; / teu ventre brilhou sobre o mundo: / anúncio de vida, total comunhão!

Mãe do Amparo, Maria, / em teu regaço, alegria! / O teu olhar nos encanta; / és a bendita esperança! (bis)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Nm 24,2-7.15-17a; Sl 24; Mt 21,23-27 – 3ª f.: Gn 49,2.8-10; Sl 71; Mt 1,1-17 – 4ª f.: Jr 23,5-8; Sl 71; Mt 1,18-24 – 5ª f.: Jz 13,2-7.24-25a; Sl 70; Lc 1,5-25 – 6ª f.: Is 7,10-14; Sl 23; Lc 1,26-38 – **Sábado:** Ct 2,8-14; Sl 32; Lc 1,39-45 – **Domingo:** Mq 5,1-4a; Sl 79; Hb 10,5-10; Lc 1,39-45.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

NO ESPÍRITO E NO FOGO

A vinda do Senhor se aproxima com o Natal, e nós perguntamos, como as multidões, os cobradores de impostos e os soldados perguntaram a João Batista: "O que devemos fazer?" E continuamos a ouvir dele a resposta, indicando que converter-se a Deus é converter-se a novas relações.

Trata-se de relações de solidariedade e partilha, para que ninguém fique desabrigado ou sem comida; relações de igualdade e justiça, para que ninguém seja explorado e abandonado na miséria; relações de honestidade e respeito, para que ninguém seja ameaçado ou violentado em seus direitos.

O batismo de João, ritual feito com água para simbolizar a purificação dos pecados e o desejo de mudar de vida, era apenas uma preparação para o batismo de Jesus, feito no Espírito Santo e no fogo.

Não vivemos, portanto, o tempo do batismo de João, para nos contentarmos com o arrependimento dos pecados. Vivemos o tempo do batismo no Espírito e no fogo, que nos torna criaturas novas, com a mentalidade sempre aberta e em transformação para criar relações novas na sociedade.

É o próprio Espírito Santo de Deus que nos anima e nos permite recordar e continuar hoje as mesmas ações de vida de Jesus. E o fogo de seu batismo é que nos purifica e transforma, para uma novidade de vida que se traduz em relações renovadas segundo o projeto de Deus.

Enquanto nos transformamos com o fogo do batismo, deixando-nos animar pelo Espírito divino, somos purificados e renovados. Diferente é o fogo para quem escolhe caminhos de injustiça ou de egoísmo, que não dão espaço para o outro: é um fogo que, em vez de renovar, queima e acaba destruindo a vida.

Confiantes em que Jesus é o Mais Forte, continuamos nos preparando para sua chegada em nossa vida. Ele vem vindo sempre, em cada relação de vida que criamos, em cada ação de bondade que praticamos. Que seu Espírito continue a nos animar, e seu fogo continue a nos transformar por dentro, a transformar nossa mentalidade, para que o mundo todo se renove. Aí está, enfim, a autêntica alegria cristã, dos que reconhecem o Senhor que ama e vem a nós.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE E LITURGIA

28. VIVÊNCIA DA MISTAGOGIA

A mistagogia é o momento fundamental que possibilita o encontro do que é anunciado na catequese e celebrado na liturgia, em união integradora. É o caminho do visível ao invisível. A função do mistagogo é propiciar que os iniciandos façam a experiência e tomem consciência de Deus pelos sinais sensíveis, especialmente na liturgia.

Ser cristão não consiste simplesmente no conhecimento intelectual de Cristo, nem em sentimentalismo, nem em espiritualismo, nem na adoção de meras condutas morais vazias de sentido; a vida cristã é encontro, adesão à pessoa de Jesus e ao seu seguimento. Cada gesto, palavra, rito, sinal se torna um momento de descoberta da presença de Deus; inicia, personifica e atualiza o mistério salvífico de Cristo no banho batismal, no bálsamo da unção crismal e no alimento eucarístico.

A mistagogia vem unida a tudo o que favorece o conhecimento experiencial e intelectual – especialmente ao que é li-

túrgico, celebrativo, orante, contemplativo –, servindo-se de toda exposição da fé cristã por meio de símbolos, tendo na arte poderoso instrumento de iniciação à fé, promovendo encantamento pelo mistério.

A prática da mistagogia na catequese convida ao encontro pessoal com Jesus Cristo. Por isso, busca inserir nas atividades catequéticas os ritos litúrgicos, momentos de oração, símbolos, elementos artísticos, favorecendo a integralidade do conhecimento, para que os catequizandos possam ser inseridos na vida da Igreja.

Reafirmamos o que dissemos em outra ocasião: "Tendo vivido o processo de iniciação à vida cristã, o novo membro da comunidade paroquial é chamado a conviver com os demais irmãos, trilhar a vida comunitária, participar ativamente dos mistérios de Cristo e da Igreja como membro ativo e transformador da sociedade e do mundo no qual está inserido".

Pe. Humberto Robson de Carvalho

